



# Diário Oficial

Estado de São Paulo

Márcio França - Governador

Poder  
Executivo  
seção I

**imprensaoficial**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Palácio dos Bandeirantes • Av. Morumbi 4.500 • Morumbi • São Paulo • CEP 05650-000 • Tel. 2193-8000

Volume 128 • Número 101 • São Paulo, terça-feira, 5 de junho de 2018

www.imprensaoficial.com.br

## Compostos cumulativos são tema de debate para o meio ambiente

**D**e um lado, o avanço científico e o progresso voltados para o bem-estar e o conforto. Do outro, os riscos relacionados às soluções tecnológicas. “Essa é a dualidade que a gente vive em um mundo no qual a produção de bens está totalmente atrelada à produção de riscos”, destacou a jornalista especializada em meio ambiente Vanessa Barbosa, após a exibição do documentário *Stink: Cheirando mal*, que faz parte da 7ª Mostra de Cinema Ecofalante.

**Com base em documentário da 7ª Mostra de Cinema Ecofalante, especialistas discutem vantagens e desvantagens ligadas a soluções tecnológicas**

Realizada na semana passada no auditório Augusto Ruschi, da Secretaria do Meio Ambiente (SMA) do Estado, a sessão foi promovida pela Coordenadoria de Educação Ambiental (CEA), em parceria com a EcoFalante, como parte do seu programa de debates mensais.

Lançado em 2015 nos Estados Unidos, o filme conta a jornada do diretor Jon J. Whelan às voltas com seu trabalho banal: as causas do mau cheiro dos pijamas que comprou para suas



Lady (à dir.) conduziu o debate ao lado de Vanessa e Carreiro

filhas. Nessa busca, acaba se defrontando com o lobby das indústrias químicas e com as falhas na legislação, que afetam diretamente o consumidor mesmo no país mais poderoso do mundo.

O enredo revela também o alcance dos poluentes persistentes, presentes nas roupas, nos alimentos, nas bebidas, nos utensílios e nos brinquedos, assim como no solo e no ar. “Nosso trabalho tem tudo a ver com o documentário. Por isso, gostei muito de trazer este assunto no contexto internacional”, destacou a gerente da Divisão de Acordos Multilaterais da Cetesb, Lady Virginia, que conduziu o debate mediado por Vanessa, ao lado de Júlio Carreiro, mestre em química orgânica pela USP.

**Poluentes persistentes** – A especialista explicou que a Cetesb é um dos 16

centros regionais mundiais da Convenção de Estocolmo sobre POPs, os Poluentes Orgânicos Persistentes. E atua à frente dos países da América Latina e Caribe. “Como se pode ver no filme, os produtos químicos vieram para trazer mais comodidade à nossa vida nos últimos 60 anos. No entanto, muitos desses compostos são cumulativos e podem atravessar fronteiras”, ressaltou ela, que é responsável pela coordenação do centro regional. “Por permanecerem nos ecossistemas por longos períodos, além de se acumularem no tecido adiposo dos seres vivos, os POPs causam sérios riscos à saúde humana, animal e ao meio ambiente”, acrescentou.

De acordo com Lady, numa posição preventiva a Convenção de Estocolmo, em vigor desde 2004 e com 193 países signatários atualmente, determina que os governos promovam as melhores tec-

nologias e práticas e previnam o desenvolvimento de novos POPs em suas plantas industriais. Indo mais além, define como objetivo final a eliminação total dos POPs.

“Como os POPs e outras substâncias químicas tóxicas são encontrados em vários artigos que a gente usa no dia a dia, a exemplo da espuma das cadeiras dos aviões, cosméticos, defensivos agrícolas e até brinquedos ultrapassando fronteiras, têm de ser tratados com medidas de alcance mundial”, alerta.

**Segurança química** – A coordenadora informou que a gestão para a segurança química, segundo a convenção, abrange o controle da produção das substâncias e da sua aplicação em artigos colocados no mercado, a importação e a exportação desses produtos, além da sua transformação em resíduos e reciclagem.

Para Carrero, o fundamental é que as pessoas não entrem em pânico, mas tenham cuidado. “Tirei desse filme uma lição: devo contestar e ser crítico em relação àquilo que uso e consumo”. Desde o início do ano, estiveram em pauta em debates da CEA assuntos como agronegócios, capitalismo 2.0, mudanças nos modelos de produção agrícola, mudanças climáticas, fontes de energia, segurança energética e hídrica e consumo – todos conduzidos por especialistas, mestrandos, professores, coordenadores da secretaria, gestores de Unidades de Conservação e de ONGs.

Simone de Marco  
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

### Mostra Ecofalante

A 7ª edição da Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental, considerada o mais importante evento audiovisual sul-americano dedicado a temas socioambientais, começou no dia 31 e vai até 13 de junho. No total, serão exibidos 121 filmes de 31 países. A iniciativa celebra a Semana Nacional do Meio Ambiente e o Dia Mundial do Meio Ambiente (comemorado hoje, 5 de junho). As exibições são todas gratuitas.

A programação deste ano tem como destaque uma retrospectiva dedicada ao polêmico cineasta alemão Werner Herzog, uma homenagem ao ativista e ambientalista brasileiro Chico Mendes nos 30 anos de seu assassinato, a Mostra Inter-

nacional Contemporânea e uma Competição Latino-Americana, com produções representando oito países da região, além de apresentação em realidade virtual que oferece uma experiência com imagens, sons e aromas de uma aldeia amazônica.

O evento ocupa 82 salas de cinema e espaços culturais e educacionais de São Paulo, como Reserva Cultural, Centro Cultural Banco do Brasil, Espaço Itaú Augusta e o Circuito SPcine, entre outros. É uma realização da ONG Ecofalante, do Ministério da Cultura do Governo Federal e da Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo. A programação pode ser consultada no site <http://ecofalante.org.br/imprensa/2018>.



Um cheiro forte, remetendo a produtos químicos, é o ponto de partida do filme *Stink: Cheirando mal*